

GABINETE DE COMUNICAÇÕES DE HUBBARD
St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex
HCOB DE 26 DE Abril DE 1971
Emissão II

Todos os Cursos Avançados

COGNIÇÕES DE SOLO

No HCOB 71-04-26, Publicação I, são descritas as definições e as condições numa sessão auditada.

A definição de Em Sessão também se aplica à Audição Solo.

Se o auditor solo for desajeitado com os seus papéis, o seu e-metro, as suas planilhas a tal ponto que isso o distraia do seu próprio banco, ele tem poucas chances de fazer as-is ou de ter cognições.

Recentemente, em Flag, pegámos em OT IIIs fracassados e pusemo-los de novo a treinar no duro toda a R6EW e depois empurrámos-los pela linha acima com grande sucesso.

Quando um auditor solo também é “coelho” (foge de tudo, inclusive do seu banco) não tem nenhuma hipótese de triunfar se for desajeitado com os seus utensílios.

Deveria exigir-se exercícios árduos e perfeitos sobre o manejamento em solo do e-metro e sobre as ações de audição da R6EW, antes do pc ver quaisquer materiais. Ele precisa primeiro e antes de tudo ser um Auditor Solo familiarizado com o seu e-metro e com os seus papéis a tal ponto que eles de nenhuma forma o distraiam.

Somente depois se pode juntar um banco à cena.

Um fraco auditor solo não tem cognições porque a sua atenção está nos utensílios e não no seu banco.

Onde o auditor Solo fracassa, e ele não conhece os seus utensílios. O remédio é fazer com que os conheça.

A ponte entre II e III é por vezes difícil. Um curso de HDC (curso de Conselheiro Dianético Hubbard) pode ser indispensável, antes que o pré-OT possa atravessar esta ponte.

O Auditor Solo que “atesta” para não confrontar o seu banco talvez nunca tenha aprendido, em primeiro lugar, a servir-se dos seus utensílios de audição. Então, juntar ainda mais o banco para confrontar resulta em confusão.

As cognições em Audição Solo dependem da capacidade de utilizar muito bem os utensílios de audição, eles não servem distração numa Sessão Solo.

LRH:mes

L. RON HUBBARD
FUNDADOR